



PROJETO DE INTERVENÇÃO:
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM DESAFIO SOCIAL



Santa Inês-Ba

2014/2015

Ana Cristina S. Cavalcanti - Supervisora

Cremilda Silva Santos

Jucilene Santos de Souza

Leandro dos Santos Rodrigues

Maria Aparecida Mota dos Santos

Manoelito Reis Nascimento Junior

Thassio Vinícios da Silva Almeida

Vanessa Souza Rotondano

PROJETO DE INTERVENÇÃO:

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM DESAFIO SOCIAL

Santa Inês-Ba

2014/2015

1. INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência figura como grave problema que atinge parcelas crescentes da população Santineense. A relação entre esta e o abandono da escola, com as óbvias consequências para o futuro destas adolescentes e de seus filhos, é verificada cada vez mais em nossa cidade.

A ocorrência da gravidez precoce entre adolescentes da cidade tem se mostrado crescente, gerando grande preocupação por parte da escola e do município. Entende-se que a adolescência é um período de vida que merece atenção, pois essa transição entre a infância e a idade adulta pode resultar ou não em problemas futuros. A gravidez na adolescência é um desses problemas. Nesse sentido a escola deve assumir a sua função social, promovendo ações que possam auxiliar na sensibilização da comunidade através de projetos estruturantes.

Dessa forma, é que o projeto **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM DESAFIO SOCIAL** torna-se essencial para que sejam abertas as discussões acerca do problema aqui exposto, pois através da realização de palestras buscaremos a sensibilização dos alunos e convidá-los a refletir sobre as consequências de uma gravidez indesejada.

2. JUSTIFICATIVA

Diante do alto índice de adolescentes grávidas no município, faz-se necessário o debate acerca da atual situação, desta forma o PROJETO GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM DESAFIO SOCIAL, irá proporcionar promover a discussão ao tempo em que irá sensibilizar os alunos para as questões relativas a gravidez e o uso de métodos contraceptivos para a prevenção das DST's.

Este projeto irá trazer informação para a comunidade escolar, sobre as consequências de uma gravidez indesejada, já que a mesma afeta diretamente o desempenho educacional, já que essas adolescentes se afastam das atividades escolares devidos aos cuidados necessários antes e depois dessa fase. Trabalhar com adolescentes grávidas de acordo com Moreira et al. (2008) implica em desafios para compreender este mundo repleto de subjetividade e contradições. Desta forma, os enfermeiros da PSF-Programa de Saúde da Família que enfrentam esta problemática precisam ter um olhar mais apurado,

detalhado e sensibilizado, para melhor aplicar os programas existentes e criar outros necessários para a resolução deste quadro que se agrava a cada dia.

3. OBJETIVO GERAL

Sensibilizar a comunidade escolar sobre as consequências da gravidez na adolescência e a importância dos métodos contraceptivos para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover no adolescente um comportamento responsável no que se refere ao sexo seguro, à prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), consumo de drogas e outras tóxicas dependências, e o adiamento da idade do início da atividade sexual.
- Promover temas de saúde integral do adolescente
- Eliminar o preconceito de que o envolvimento da escola na educação sexual incentiva comportamento sexual precoce
- Apresentar um espaço que permita a discussão do problema do adolescente

4. METODOLOGIA

Será realizada dramatização feita pelos PIBIDIANOS abordando o tema do projeto e palestra ministrada pela enfermeira Brisa Catarine, Coordenadora da atenção básica do município.

4.1. RECURSOS

4.1.1. Humanos:

- Palestrante
- Personagens da Dramatização

4.1.2. Materiais:

- Panfletos
- Equipamento de som
- Data show

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ABRIL:		
4	25/04/201	Elaboração do Projeto de Intervenção
4	28/04/201	Elaboração da Dramatização
MAIO:		
4	09/05/201	Execução do Projeto.
5	23/04/201	Palestras

6. CONSIDERAÇÕES

A gravidez na adolescência constitui-se um grave problema de saúde pública e, desta forma, a enfermeira do PSF, em conjunto com uma equipe escolar podem atuar na prevenção, bem como na redução do alto índice de gravidez na adolescência uma vez que conhecem bem sua população e seus anseios e apresentam uma relação de confiança com os moradores o que facilita a troca de informações e as orientações.

O trabalho educativo e humanizado oferecido pelo corpo da escola sobre sexualidade, riscos e complicações da gravidez e do aborto, do acesso à contracepção e de uma ampla política de planejamento familiar são imprescindíveis e, podem influenciar na diminuição da proporção de gravidez na adolescência em uma população. Conclui-se que ações educativas sobre riscos e prejuízos de uma gravidez precoce, bem como sobre sua prevenção, são oportunas como medidas de promoção da saúde.

REFERENCIAS:

MOREIRA, T. M. M. et al. Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez., São Paulo,v. 42, n. 2,p. 312-320, jun.2008.